

SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI: UMA ABORDAGEM SOBRE A NUTRIÇÃO

VOLUME 1

Organizadora

Camyla Rocha de Carvalho Guedine



SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI: UMA ABORDAGEM SOBRE A NUTRIÇÃO

VOLUME 1

Organizadora

Camyla Rocha de Carvalho Guedine



Editora Omnis Scientia

SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI: UMA ABORDAGEM SOBRE A NUTRIÇÃO

Volume 1

1ª Edição

Triunfo – PE

2020

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizador(a)

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Conselho Editorial

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Wendel José Teles Pontes

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Cássio Brancalone

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Editores de Área – Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistentes Editoriais

Thialla Larangeira Amorim

Andrea Telino Gomes

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Leandro José Dionísio

Revisão

Os autores



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional

O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

DOI: 10.47094/978-65-991674-5-4

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Saúde pública no século XXI [livro eletrônico] :
uma abordagem sobre a nutrição : volume 1 /
organização Camyla Rocha de Carvalho Guedine.
-- 1. ed. -- Triunfo, PE : Editora Omnis
Scientia, 2020.

PDF

Vários colaboradores.
ISBN 978-65-991674-5-4

1. Alimentação 2. Desnutrição 3. Obesidade 4.
Nutrição - Aspectos da saúde 5. Saúde pública I.
Guedine, Camyla Rocha de Carvalho.

20-46883

CDD-613.2

Índices para catálogo sistemático:

1. Nutrição : Ciências médicas 613.2

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

A pandemia mudou completamente a vida das pessoas, não apenas em relação a vivência pessoal, profissional e afetiva. Essa epidemia global também causou um grande impacto no âmbito alimentar.

Devido à rápida disseminação do vírus da COVID-19, e aos graves problemas que ele trás para a saúde humana, o cuidado nutricional na profilaxia de infecções passou a ter mais de relevância, levantando também a questão da prática do aleitamento materno por mulheres infectadas, devidos as formas de infecção do vírus. Além de toda essa problemática vivenciada, as pessoas ainda tiveram também que lher dar com o aumento de compartilhamento de notícias falsas sobre a cura e prevenção da doença, fazendo com que muitas procurassem medicamentos naturais. Mas será que são mesmo eficazes? Até que ponto é seguro o uso de determinados produtos e/ou substâncias?

A pandemia forçou também as pessoas a passarem um longo período em isolamento social. Isso aumentou ainda mais o nível de sedentarismo da população mundial, o consumo exacerbado de alimentos com alto teor de calorias, sódio e açúcar, uma combinação perfeita para o desencadeamento de várias doenças crônicas não transmissíveis, incluindo o transtorno complexo da síndrome metabólica, podendo acarretar em doenças cardiovasculares ou até mesmo um câncer.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 5, intitulado “Consumo de alimentos in natura e minimamente processados entre estudantes universitários em Maceió-AL”.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....13

SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI E ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL PARA A PROFILAXIA DA COVID-19: GUIA PRÁTICO PARA A POPULAÇÃO

Fernanda Viana de Carvalho Moreto

Luis Henrique Almeida Castro

Thiago Teixeira Pereira

Silvia Aparecida Oesterreich

DOI: 10.47094/978-65-991674-5-4.13-25

CAPÍTULO 2.....26

TRANSMISSÃO VERTICAL E ALEITAMENTO MATERNO POR MULHERES INFECTADAS POR COVID-19: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Stephany Beatriz do Nascimento

Giselly Maria da Costa Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-991674-5-4.26-36

CAPÍTULO 3.....37

EVIDÊNCIAS NO USO DE FITOTERAPIA NA INFECÇÃO COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Mayara Camila de Lima Canuto

DOI: 10.47094/978-65-991674-5-4.37-47

CAPÍTULO 4.....48

POTENCIAL EFEITO DOS CARBOIDRATOS SIMPLES SOBRE O PROCESSO DE APRENDIZADO E MEMÓRIA: UMA REVISÃO NARRATIVA

Ruth Nayara Firmino Soares

Vanessa Soares de Lima Dantas

Izael de Sousa Costa

DOI: 10.47094/978-65-991674-5-4.48-56

CAPÍTULO 5.....57

CONSUMO DE ALIMENTOS IN NATURA E MINIMAMENTE PROCESSADOS ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS EM MACEIÓ-AL

Wyshyllen Yessika Monteiro Fortaleza

Thaysa Barbosa Cavalcante Brandão

Maria Aparecida Omena de Luna

Bruna Merten Padilha

Lívia Marília Lyra Porto

Láís Nanci Pereira Navarro

Carla Andréa Lyra Vasconcelos Pereira

Gabriel Augusto Lyra Porto

Elisabeth Priscila Maia Januário

DOI: 10.47094/978-65-991674-5-4.57-67

CAPÍTULO 6.....68

PRÁTICA DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE NO EMPODERAMENTO SOBRE SÍNDROME METABÓLICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA ENTRE GRADUANDOS DE NUTRIÇÃO E PACIENTES DE UMA CLÍNICA ESCOLA

Ruth Nayara Firmino Soares

Luana Argentina Rodrigues da Silva

Fabiana Maria Coimbra de Carvalho Serquiz

DOI: 10.47094/978-65-991674-5-4.68-73

CAPÍTULO 7.....74

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA PREVENÇÃO DO CÂNCER: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dierlen Ferreira de Souza

Daniele Vieira Francisco
Vivian Vitória de Oliveira Azevedo
Isabelly Rose Prata Santana
Simone Otília Cabral Neves
Veruska Moreira de Queiroz

DOI: 10.47094/978-65-991674-5-4.74-81

CAPÍTULO 8.....82

A METODOLOGIA PROBLEMATIZADORA COMO FERRAMENTA PARA A FORMAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE NUTRIÇÃO: REFLEXÃO E DESAFIOS

Dierlen Ferreira de Souza
Daniele Vieira Francisco
Vivian Vitória de Oliveira Azevedo
Isabelly Rose Prata Santana

DOI: 10.47094/978-65-991674-5-4.82-87

CAPÍTULO 9.....89

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM TEMPO DE ISOLAMENTO SOCIAL

Beatriz Paiva Rocha
Myllena Maria Alves Dias
Amauri Barbosa da Silva Junior
Camila Ferreira Freire
Derlange Belizário Diniz

DOI: 10.47094/978-65-991674-5-4.89-93

CAPÍTULO 10.....94

EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL: EXPERIÊNCIA DE EXIBIÇÃO DE DOCUMENTÁRIO EM UMA ESCOLA MUNICIPAL NO INTERIOR DA BAHIA

Raquel Larissa Dantas Pereira

Beatriz Brandão Rodrigues Medrado

Galtame Gabriela Targino de Assis

Marcelo Domingues de Faria

DOI: 10.47094/978-65-991674-5-4.94-98

CAPÍTULO 11.....99

ALIMENTOS INDUSTRIALIZADOS E SUA INSERÇÃO PRECOCE: REVISÃO DE LITERATURA

Beatriz Brandão Rodrigues Medrado

Raquel Larissa Dantas Pereira

Galtame Gabriela Targino de Assis

Marcelo Domingues de Faria

DOI: 10.47094/978-65-991674-5-4.99-104

CAPÍTULO 12.....105

ANÁLISE DE CONSERVANTES E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA O GRUPO INFANTIL

Katcilânya Menezes de Almeida

Maria Luciete Barbosa do Espírito Santo

Micaela Maria de Souza Silva

Nathalia Santos Moura

DOI: 10.47094/978-65-991674-5-4.105-110

CAPÍTULO 13.....111

FATORES ASSOCIADOS AO BAIXO PESO AO NASCER DE CRIANÇAS ATENDIDAS EM UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA – RECIFE – PE

Thyanne Sant'anna Santiago de Paiva

Alexsandra Laís de Luna Sobral

Leopoldina Augusta Souza Sequeira-de-Andrade

Ana Catarina Figueirêdo Bispo

Camila de Souza Rêgo

Flaviani Diogo Reis Augusto

Maísa Barbosa de Lima

Maria Isabela Xavier Campos

DOI: 10.47094/978-65-991674-5-4.111-124

CAPÍTULO 14.....125

IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO FÍSICA NOS AGRAVOS À SAÚDE HUMANA, UM OLHAR CLÍNICO: REVISÃO INTEGRATIVA

Fernando Freire da Silva

Clairtiane Maria Pereira dos Santos

Vinicius Araújo Amaral

Luana Rodrigues Portela

Carla Katiane dos Santos de Oliveira

DOI: 10.47094/978-65-991674-5-4.125-130

CAPÍTULO 15.....131

DESNUTRIÇÃO E SUA CORRELAÇÃO COM CIRROSE HEPÁTICA

Marisa Nunes Guedes

Oswaldo Lopes Dagnaisser Neto

DOI: 10.47094/978-65-991674-5-4.131-136

CAPÍTULO 16.....137

PREVALÊNCIA DE DESNUTRIÇÃO E RISCO NUTRICIONAL EM IDOSOS HOSPITALIZADOS

Mayara Camila de Lima Canuto

DOI: 10.47094/978-65-991674-5-4.137-145

CAPÍTULO 17.....146

O TREINAMENTO EM BOAS PRÁTICAS DE PRODUÇÃO PARA PROMOÇÃO DA SEGURANÇA DE ALIMENTOS EM COMUNIDADE PESQUEIRA

Tatiane Queiroz Silva

Ryzia de Cássia Vieira Cardoso

DOI: 10.47094/978-65-991674-5-4.146-150

IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO FÍSICA NOS AGRAVOS À SAÚDE HUMANA, UM OLHAR CLÍNICO: REVISÃO INTEGRATIVA

Fernando Freire da Silva

Graduante do curso de Bacharel em Educação Física da Faculdade Fied Ieducare.

Clairtiane Maria Pereira dos Santos

Acadêmica do curso de Enfermagem da Faculdade Fied Ieducare

Vinicius Araújo Amaral

Acadêmico do curso de Bacharel em Educação Física da Faculdade Fied Ieducare

Luana Rodrigues Portela

Especialista em Saúde da Família pela Universidade Estadual Vale do Acaraú

Carla Katiane dos Santos de Oliveira

Mestre em Ciências da Saúde e Biológicas pela Universidade Federal do Vale do São Francisco; Docente na Faculdade Fied Ieducare

RESUMO: Um olhar clínico de um profissional pode interferir diretamente nos processos de saúde de uma determinada pessoa, logo a importância de fazer o trabalho multiprofissional entre um nutricionista e um profissional de educação física para reduzir agravos à saúde. Com isso o objetivo desse resumo é fazer uma revisão integrativa a fim de mostrar a importância da avaliação física para a saúde do indivíduo. Foram revisados 132 trabalhos científicos e apenas 19 fazem parte desse artigo. Sabemos que é necessário ter um olhar clínico dos profissionais de saúde quando se fala da questão físico-nutricional, para evitar consequências na saúde do paciente, já que o padrão alimentar inadequado, a inatividade física representa um complexo de fatores de risco para doenças e agravos não transmissíveis.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação Física. Nutrição. Educação Física. Saúde.

IMPORTANCE OF PHYSICAL EVALUATION IN HUMAN HEALTH DAMAGES, A CLINICAL LOOK: INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT: A clinical look from a professional can directly interfere in the health processes of a certain person, therefore the importance of doing multiprofessional work between a nutritionist and a

physical education professional to reduce health problems. Thus, the objective of this summary is to make an integrative review in order to show the importance of physical assessment for the health of the individual. 132 scientific papers were reviewed and only 19 are part of this article. We know that it is necessary to have a clinical view of health professionals when talking about the physical-nutritional issue, in order to avoid consequences on the patient's health, since the inadequate dietary pattern, physical inactivity represents a complex of risk factors for diseases and injuries non-transmissible.

KEYWORDS: Physical Evaluation. Nutrition. PE. Cheers.

1. INTRODUÇÃO

Avaliação física realizada em conjunto por um nutricionista e o profissional de educação física favorece na concepção de resultados satisfatórios para o paciente, contemplando em avaliações mais precisas, identificando patologias, estado nutricional, nível de aptidão física e direcionando o tratamento mais adequado para aquele biotipo. A Avaliação Subjetiva Global (ASG) é um modelo de questionário-padrão que favorece na construção do histórico clínico e exames físicos, complementando no tratamento do paciente (ACUNÃ, 2004; SILVA, 2000; DETSKY ET AL, 1987). Segundo Costa (2018) a ASG é importante para avaliar os aspectos clínicos no paciente como alterações no consumo da dieta, perda de peso, aptidão funcional conectada ao estado nutricional, sinais gastrointestinais, perda de gordura ou musculatura, são demonstradas em avaliações físicas.

Em bora a avaliação física possa identificar sinais de sobrepeso e a obesidade, sinais que auxiliam no agravo à saúde, gerando hipertensão arterial, acidente vascular cerebral, colelitíase, diabetes mellitus tipo 2, osteoartrite, esofagite, hérnia de hiato, problemas psicológicos e neoplasia maligna de mama em mulheres pós-menopausa (WHO, 1998). Já para Acuña (2004) o exame físico direcionado para investigar deficiências nutricionais com o objetivo de identificar sinais que possam levar a uma carência nutricional, perda ou atrofia muscular, presença de edema, perda de tecido subcutâneo e despigmentação da mucosa, indicando a uma possível anemia.

O exame físico e a vida pregressa do paciente são fatos solicitados para a construção da avaliação nutricional, direcionada no histórico do peso, costumes alimentares, funções gastrointestinais que ajuda a diagnosticar as alterações cutâneas, caquexia, obesidade, edemas, equimose, glossite, petéquias, ascite, queilose ou estomatite (COSTA, 2018).

O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão integrativa com intuito de mostrar a relação do profissional de educação física com o nutricionista sobre um olhar clínico em relação à avaliação física para evitar agravos à saúde humana.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa, que foi realizada com o intuito de ampliar o conhecimento referente às publicações relacionadas à temática da avaliação física em relação aos agra-

vos a saúde humana.

A fim de alcançar os objetivos, esse estudo reuniu artigos e trabalhos que foram retirados de duas bases de dados científica: Scintific Library Only (SciELO) e Literatura Latino-americana (Lilacs). A pesquisa foi realizada no período de dois meses Fevereiro e Março de 2020, utilizando as seguintes palavras chaves: Avaliações físicas feitas pelo profissional de educação física e nutricionista; Agravos de doenças na saúde dos humanos; e, saúde bem estar da população.

A presente pesquisa utilizou como critérios de inclusão além do título, resumo, introdução, se atentando a selecionar trabalhos que abordassem a temática do presente trabalho. Após o apanhado os artigos foram lidos, revisados, selecionados criteriosamente para participarem da construção com embasamento teórico e científico.

De acordo com Mendes, Silveira e Galvão (2008) a pesquisa integrativa é um método de pesquisa utilizada na prática, baseada em evidência que permite a incorporação das evidências na prática clínica. Logo esse método tem a finalidade de sintetizar e reunir resultados de pesquisas sobre um delimitado tema ou questão de maneira sistemática e ordenada, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento investigado e também para melhorar o acervo de sapiência dos leitores.

Esse padrão de revisão serve para identificar e analisar dados de diversos estudos afim de ampliar a discussão de vários assuntos que possuem um objeto em comum. De acordo com vários autores esse tipo de revisão é importante ferramenta para à área da saúde, pois reúne conhecimentos sobre um determinado tema e o direciona na prática, sendo um método da prática baseada em evidências, tão difundido nos dias atuais (SAMPAIO et al, 2019).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa realizada mediante as bases de dados científica do SciELO e Lilacs, com intuito de buscar os melhores artigos que colaborassem para a elaboração do presente trabalho, para essa busca foi realizada uma leitura criteriosa nos artigos e periódicos presentes no banco de dados da SciELO e do Lilacs tendo como resultado 132 encontrados.

Na combinação dos descritores que foi utilizado para fazer as pesquisas e a manipulação dos filtros, foram encontrados 19 trabalhos científicos. Desses, 5 trouxeram a aplicabilidade direta do olhar clínico de um profissional da educação física e do nutricionista. Foram lidos 4 trabalhos que relacionava a nutrição com a educação física, mostrando-se pertinente para melhor obtenção da discussão. Dos revisados foram analisados 3, os quais abordavam a questão da importância da avaliação nutricional. Foram totalizados 4 trabalhos que abordavam os agravos à saúde da humanidade devido aos males hábito de vida. Para uma análise mais criteriosa foi necessário a utilização de métodos e artigos que falavam sobre o tema somam 2 e para auxiliar na elaboração desse artigo foi selecionado apenas 1. Sendo as demais pesquisas excluídas por não atenderam aos critérios adotados.

A pesquisa integrativa, de acordo com Mendes, Silveira e Galvão (2008) é um método de pesquisa utilizada na prática, baseada em evidência que permite a incorporação das evidências na prática

clínica. Logo esse método tem a finalidade de sintetizar e reunir resultados de pesquisas sobre um delimitado tema ou questão de maneira sistemática e ordenada, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento investigado e também para melhorar o acervo de sapiência dos leitores.

Esse padrão de revisão serve para identificar e analisar dados de diversos estudos afim de ampliar a discussão de vários assuntos que possuem um objeto em comum. De acordo com vários autores esse tipo de revisão é importante ferramenta para à área da saúde, pois reúne conhecimentos sobre um determinado tema e o direciona na prática, sendo um método da prática baseada em evidências, tão difundido nos dias atuais (SAMPAIO et al, 2019).

Um olhar clínico de um profissional pode interferir diretamente nos processos de saúde de uma determinada pessoa, assim como no decorrer das fases de sua vida, logo a importância de fazer o trabalho multiprofissional entre um nutricionista e um profissional de educação física, trazendo benefícios ao paciente. Onde o indivíduo que procurou por esta ajuda poderá evitar agravos em sua saúde além da prevenção de diversas patologias, tais como obesidade, diabetes, hipertensão (JUZWIAK, et al. 2000).

O pesquisador Ibáñez (2019) fala que há diferentes estudos indicando adolescentes obesos a participar de uma intervenção para escolher alimentos saudáveis e praticar atividade física, resultando em níveis mais altos de autoeficácia e autoimagem positiva, demonstrando que durante a infância é necessário manter hábitos saudáveis para evitar problemas na vida adulta. Já quando falamos do público adulto é perceptível que atualmente há maioria busca a musculação para obter um resultado estético satisfatório, onde a avaliação nutricional tornasse fundamental para elucidar a composição corporal e os hábitos alimentares dentro da prática de atividade física (SEHNEM et al. 2015).

Os hábitos alimentares estão entre os aspectos mais antigos e profundamente intrínsecos em várias culturas, exercendo forte influência no comportamento das pessoas, sendo assim a alimentação é um dos fatores que pode influenciar na saúde da população, reduzindo os agravos a saúde da humanidade (BRASIL, et al 2009).

Quando o estado nutricional apresenta possíveis alterações, principalmente no âmbito hospitalar podem contribuir para a morbimortalidade, gerando uma série de complicações graves, as quais tendem a infecções, deficiência de cicatrização, falência respiratória, insuficiência cardíaca, baixa filtração glomerular e produção gástrica (OMS, 2000). Para corroborar com esse pensamento Silva (2002) fala que o estudo da prevalência de desnutrição no ambiente hospitalar tem tido destaque nos últimos 20 anos, e trabalhos em todo o mundo têm mostrado prevalências que variam de 30% a 50% em pacientes clínicos e cirúrgicos.

No ambiente hospitalar a avaliação do estado nutricional do paciente é de grande importância para a decisão dos procedimentos clínico-nutricionais, mas se a avaliação apresentar falhas no diagnóstico, pode gerar risco ao paciente, principalmente aqueles hospitalizados em estado grave (COSTA, 2018; BORGHI et al., 2012; SANTOS, 2012). A terapia nutricional (TN) ajuda no equilíbrio do sistema imunológico, diminuição em possíveis complicações metabólicas e ajudar a prevenir perda de massa corporal, principalmente em pacientes em estado grave, além de alcançar as necessidades

energético-proteicas, chegando a um resultado clínico favorável (RIBEIRO et al., 2014).

É fato que a associação da prática de exercícios físicos, em conjunto com uma boa alimentação pode tornar mais fácil alcançar os objetivos necessários, além de favorecer na regulação da saúde social como mental. O exercício físico deve ser feito mediante uma avaliação física prévia para verificar o nível de saúde e aptidão física do indivíduo. (SILVA, et al. 2018) assim como também realizar uma indagação ao paciente sobre seu estado nutricional, se o mesmo é acompanhado pelo nutricionista. Além do mais os benefícios que a avaliação física trás para o indivíduo como: evitar ou agravar alguma situação patológica crônica, regularizar o comportamento ergonômico, Marinho (2018) afirma que é preciso estar ciente que para começar ou recomeçar qualquer tipo de exercício físico de maneira satisfatória é muito importante à liberação médica para a execução da prática, seguida de uma avaliação física feita por um profissional especializado.

4. CONCLUSÃO

O padrão alimentar inadequado, a inatividade física representa um complexo de fatores de risco para doenças e agravos não transmissíveis (Fontanelli et al. 2018), porém é um fato que quando ambas associadas de forma adequada esses riscos diminuem. Portanto, é importante fomentar sobre a importância da atuação do nutricionista adjunto a um profissional da educação física já que ambos são conhecedores do funcionamento do organismo, com isso é fundamental afirmar que eles podem prevenir ou até mesmo reduzir agravos na saúde da população com métodos eficazes. Em junção disso cabe ao próprio paciente tomar a iniciativa de fazer a avaliação sendo nutricional ou física com o acompanhamento de um desses profissionais, vale salientar que um complementa o outro. Fatores físicos ou nutricionais podem acometer uma pessoa e causar sequelas que permanece sua vida toda, logo um olhar clínico de um profissional bem preparado pode reverter essa situação.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACUÑA, K.; CRUZ, T. Avaliação do estado nutricional de adultos e idosos e situação nutricional da população brasileira. **Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia**, v. 48, n. 3, p. 345-61, 2004.

ALMEIDA, Catarina de et al. RESULTADOS DO ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM SOBRECARGA PONDERAL NOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS. **Associação Portuguesa de Nutrição**, Portugal. 15 (2018) p 12-8.

BORGHI, R. et al. Perfil nutricional de pacientes internados no Brasil: análise de 19.222 pacientes (Estudo BRAINS). **Revista Brasileira de Nutrição Clínica**, v. 28, n. 4, p. 255-63, 2013

Brasil TA, Pinto JA, Cocate PG, Chácara RP, Marins JCB. Avaliação do hábito alimentar de praticantes de atividade física matinal. **Fit Perf J**. 2009 mai-jun;8(3):153-63.

CAMARGO, Dione da Rocha et al. Consumo alimentar de praticantes de musculação de academia

em Curitiba. **Braspen J. Brasil**, vol. 31 p. 36-41, jan-mar 2017.

COSTA, C. F. da; BARBOSA, L. B. G. Perfil nutricional de paciente com hipóxia: relato de caso. **Revista de Divulgação Científica Sena Aires**, v. 7, n. 1, p. 48-53, 2018.

DETSKY, A. S. et al. What is subjective global assessment of nutritional status?. **Journal of parenteral and enteral nutrition**, v. 11, n. 1, p. 8-13, 1987.

DOS SANTOS, E. A.; CAMARGO, R. N.; PAULO, A. Z. Análise comparativa de fórmulas de estimativa de peso e altura para pacientes hospitalizados. **Nutrição Clínica**, v. 27, n. 4, p. 218-25, 2012.

FERNANDES, AP et al. Progama Academias de Saúde e a promoção da Atividade física na Cidade: a experiência de Belo Horizonte, MG, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**.

HADDAD, Mariana Rebello. Padrão de consumo alimentar e prática de atividade física entre adolescentes de famílias em diferentes estados sociais: Revisão sistemática de literatura e análise de dados da Pesquisa Nacional de Saúde escolar (PeNSE) 2009, 2012, 2015). **Portal Regional da BVS**. São Paulo. sn; sn; 2008. 114 P. tab.

IBÁÑES, Claudia Patricia Bonilla et al. Características de las intervenciones realizadas con adolescentes en condición de sobrepeso y obesidad: una revisión interagravativas. **Rev. Cuid.** Bucaramanga, vol. 10 p. 681 2019.

JUZWIAK, CR et al. Nutrição e atividade física. **Jornal de Pediatria**, São Paulo. Vol 76, (supl.3) 2000.

OMS, Organização Mundial da Saúde. **Manejo da desnutrição grave: um manual para profissionais de saúde de nível superior e suas equipes auxiliares**. Genebra, 2000

RIBEIRO, Lia Mara Kauchi et al. Adequação dos balanços energético e proteico na nutrição por via enteral em terapia intensiva: quais são os fatores limitantes?. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, v. 26, n. 2, p. 155-162, 2014.

SEHNEM, Rubia Camila, SOARES, Bruno Moreira. AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO EM ACADEMIAS DE MUNICÍPIOS DO CENTRO-SUL DO PARANÁ. **Revista Brasileira de Nutrição Esportiva**, São Paulo. v. 9. n. 51. p.206-214. Maio/Jun 2015.

SILVA, M.C.G.B. Avaliação subjetiva global. In: Waitzberg DL, ed. **Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica**. 3a. ed. Atheneu: São Paulo, 2000. p.241-54..

SILVA, MM et al. Bioimpedância para avaliação da composição corporal: uma proposta didático-experimental para estudantes da área de saúde. **Revista Brasileira de Ensino de Física**, vol 41, nº 2, p. 7-9, Out 2018.

WHO, World Health Organization. **Obesity: Preventing and managing the global epidemic. Report of a WHO consultation on obesity**. Geneva, 1998

ÍNDICE REMISSIVO

A

- abordagem educacional 92
- ação antiviral 40, 42
- ação da insulina 53, 54
- ácido glicirrízico 41, 43, 44
- ácido sórbico 108
- água 96, 108, 110, 135, 148, 150
- álcool patchouli 43
- aldeído 52
- aleitamento materno 33, 34, 99, 100, 101, 102
- alergias 100, 109
- alimentação adequada 63
- alimentação equilibrada 60
- alimentação escolar 96, 98
- alimentação inadequada 59, 63, 76, 101
- alimentação saudável 61, 74, 77, 80, 96, 97, 104
- alimentos (energia química) 50
- alimentos industrializados 59, 77, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 109
- alimentos in natura 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 68, 71
- alimentos naturais 99, 100, 101, 102
- alimentos processados 58, 59, 60, 63
- alimentos saudáveis 58, 61, 63, 128
- alimentos ultraprocessados 59, 60, 68, 94, 96, 100, 102, 103, 104
- alterações cardiometabólicas 102
- alterações sensoriais 138, 140
- aminoácidos 134, 136
- andrographolide 43
- anemia 126
- ansiedade 63
- anticorpos 33
- aprender a aprender 87
- aprendizado na prática 86
- aprendizagem de conceitos 54
- aprendizagem de conhecimento 54
- aprendizagem de solução de problemas 54
- aprendizagem efetiva 86
- aprendizagem instrumental 54

aprendizagem perceptiva 54
aprendizagem social 54
aptidão física 126, 129
aptidão funcional 126
atendimento humanizado 71, 83
atuação cerebral 49, 55
aumento da mortalidade 143
avaliação nutricional 126, 127, 128, 132, 135, 136, 138, 144, 146

B

baicalin 43
barreira física 34
Boas Práticas de Produção (BPP) 147, 148
busca do conhecimento 82, 84

C

cálcio 107, 109
calorias 50, 59, 61, 97, 135
câncer 59, 61, 69, 74, 76, 77, 78, 80, 81, 105, 106
carboidrato 49, 53
carbonos quirais 52
carcinomas 76
carreadores saturáveis 53
cascata inflamatória 40, 41, 42
cefaleia 108
células 41, 43, 48, 49, 50, 53, 54, 74, 76, 133
células hospedeiras 43
ciclo de vida do patógeno 42
ciclo viral 33
Ciências da Alimentação e Nutrição 85
cirrose 132, 133, 134, 135, 136, 137
cirrose hepática 132, 133, 134, 135, 136, 137
colesterol 70
comportamento alimentar 58, 80, 94, 96
comunicação intergrupar 92
comunicações celulares 49
condições higienicossanitárias 147, 149, 151
conexões neurais 50
conservantes 105, 106, 107, 109, 110
conservantes alimentares 105, 106

conservantes químicos 105
constituintes bioativos 43
construção do conhecimento 83, 84
consumo alimentar 54, 58, 60, 61, 64, 97, 98, 130
consumo de álcool 76
consumo de nutrientes 135
contaminação dos alimentos 148
coronavírus 33, 34, 37, 38, 43, 44, 89, 90, 91, 93
Coronavírus 38, 93
corpos cetônicos 53, 54, 55
COVID-19 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 89, 90, 91, 93
COVID-19 entre os neonatos 33
cuidados alimentares 99, 101, 102, 103
cuidados nutricionais 143

D

deficiências nutricionais 126
depressão 139
desenvolvimento biopsicossocial 95
desenvolvimento infantil 101, 103
desmame precoce 101, 103
desnutrição 128, 130, 132, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 146
diabetes 38, 59, 61, 69, 107, 126, 128
dificuldades respiratórias 108
difosfato de adenosina (ADP) 49
disfunções cerebrais 52
distúrbios nutricionais 100
doença multifatorial 102
doenças autoimunes 132, 133
doenças cardiovasculares 69
doenças crônicas 41, 59, 61, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 76, 99, 101, 102, 103, 135
doenças infecciosas 145
doenças metabólicas 132, 133

E

educação alimentar 74, 76, 79, 80, 81, 91, 92, 93, 95, 97, 98
efeitos anti-inflamatórios 44
efeitos colaterais 44
efeitos tóxicos 108, 109
elementos imunológicos 33

eletrólitos 135
escurecimento enzimático 108
estado nutricional 66, 99, 102, 103, 104, 126, 128, 129, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 146
estilo de vida 69, 76, 102, 105
estratégias de ensino 84
exame físico 126
exercícios físicos 68, 71, 77, 129
experiência vivida 86

F

Fake News 90, 93
falência de múltiplos órgãos 41
falência respiratória 128
fatores de risco 68, 70, 72, 74, 76, 77, 78, 102, 125, 129, 133
febre 150
ferramentas tecnopedagógicas 89, 91
fibrose 132, 133
fitoterápicos 37, 39, 40, 41, 43, 44, 45
formação de tumores 76
função antimicrobiana 108
função energética 48
funcionamento cerebral 48, 49, 54
funcionamento do corpo 50
funções biológicas 49

G

ganho de peso 104
glicogênio hepático 49
glicose 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 70, 134
grupos alimentares 62, 64

H

hábitos alimentares 66, 70, 75, 76, 79, 94, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 109, 128
hábitos de vida 58, 60, 65, 66
hidroxilas 52
higiene 149, 150
hipertensão 38, 59, 61, 68, 70, 107, 126, 128
hipotensão 108
homeostasia 48, 49, 53, 55

I

idosos 41, 66, 89, 91, 92, 129, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146
imaturidade imunológica 32
impacto de infecções 33
importância da alimentação 65, 74, 77, 79, 90, 92, 94, 96
impulsos nervosos 49
imunidade 42, 63, 89, 91, 92
infecções respiratórias 33
infecções virais 76, 132, 133
inflamação pulmonar 41, 42
informações falsas 90
isolamento social 89, 90, 91, 93

L

leite materno 33, 34, 101
lesão no fígado 132, 133
luteolina 43

M

manipulação dos alimentos 147, 148
marcadores inflamatórios 41
mediador da aprendizagem 84
mediadores químicos 53
medicamento fitoterápico 38
medicamentos 37, 38, 39, 40, 41, 44, 45, 133
medidas cautelares 34
medidas preventivas 34
memória de longo prazo 54
memória operacional 54
mercado profissional atual 86
metabissulfito de sódio 109
metabolismo dos monossacarídeos 49
metabolização 53, 55
metástase 76
metodologia problematizadora 84, 86, 87
métodos de conservação 105, 106, 110
micronutrientes 135
mídias sociais 89, 90
minerais 135
moléculas 43, 49, 52

morbimortalidade 39, 80, 128, 135, 139, 145

mudanças sociais 59

mutação viral 40

N

neurotransmissores 53

nitrito de sódio 108, 109

notícias falsas 90

nutrição 48, 50, 53, 55, 66, 70, 71, 72, 77, 79, 80, 81, 83, 85, 87, 88, 89, 95, 96, 97, 98, 109, 127, 130, 135, 140

nutrientes 33, 50, 54, 60, 64, 101, 134, 135, 136

O

obesidade 38, 59, 61, 97, 99, 101, 102, 107, 126, 128

oligoelementos 135

órgão glicodependente 53

otimização da memória 48

P

padrão alimentar 58, 99, 100, 102, 125, 129

pandemia 37, 38, 40, 89, 90, 91, 93, 99, 102

pandemia mundial 37, 38

parâmetros metabólicos 132

patologia 68, 71, 133, 134, 140

período gestacional 101

períodos pandêmicos 33

peso ideal 77

pneumonia 38

podcast 91, 92

Podcast 89, 90, 91, 92, 93

prática profissional 86

práticas alimentares 97, 98, 100, 103, 149

processo de aprendizagem 50, 56, 87

processo patológico 41

processos degenerativos 48, 49, 55

processos de infecção 100

processos metabólicos 48, 50, 52

produção de vacinas 37, 38

proteínas receptoras 50

Q

qualidade de vida 60, 61, 63, 65, 68, 71, 72, 75, 76, 80, 135, 136

qualidade higienicossanitária 147

quercetina 43

R

reação anafilática 108

reações alérgicas 44, 108

reações orgânicas 49

reações químicas 53

recurso pedagógico 97

rede de conteúdos 90

reforma sanitária 84

replicação viral 37, 42, 43, 44

reservas energéticas 49, 54

resposta imune 40, 41

resposta inflamatória 41, 42

riscos à saúde 108

riscos higienicossanitários 147, 150

S

sarcomas 76

SARS-CoV-2 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 89, 90, 93

SARS-COV-2 45

editoraomnisscientia@gmail.com



<https://editoraomnisscientia.com.br/>



@editora_omnis_scientia



<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9>



editoraomnisscientia@gmail.com



<https://editoraomnisscientia.com.br/>



@editora_omnis_scientia



<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9>



ISBN: 978-65-991674-5-4

CRL



9 786599 167454